

ATA DA REUNIÃO DE DIREÇÃO REALIZADA NO DIA 2016-10-18

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano dois mil e dezasseis, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos a Direção da TecMinho - Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento, no Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães, com a presença de: -----

----- Presidente: Prof. Fernando Manuel Almeida Alexandre -----

----- Vice-presidente: Prof. Jaime Carlos Luzia Ferreira da Silva -----

----- Vogal: Prof. Francisco Carballo Cruz -----

----- Vogal: Eng.º Vítor Manuel Freitas Moreira -----

a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos: -----

1. Delegação de competências para a prática de atos de gestão. -----

Tendo em vista a eficiente gestão da TecMinho, entendeu a Direção ser necessária a delegação de competências nalguns dos seus membros para a prática de atos de gestão, assim como em responsáveis operacionais pertencentes ao quadro de pessoal da Associação. Para este efeito, procedeu-se ao levantamento e tipificação dos diversos atos de gestão comumente praticados pela TecMinho, tendo sido deliberado o seguinte: -----

a) Para a movimentação das contas bancárias da TecMinho são necessárias e suficientes as assinaturas de duas das seguintes pessoas: -----

----- Fernando Manuel Almeida Alexandre (presidente da Direção). -----

----- Jaime Carlos Luzia Ferreira da Silva (vice-presidente da Direção). -----

----- José Augusto Mesquita Ferreira (diretor geral). -----

----- Fernando Maria Martins Cardoso Ribeiro (diretor financeiro). -----

b) Para a movimentação de contas bancárias que envolvam montantes iguais ou superiores a 5000 (cinco mil) euros é necessária, pelo menos, a assinatura do presidente ou do vice-presidente da Direção, com a exceção dos pagamentos ao Estado (designadamente o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA); Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC); Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS); e Segurança Social). -----

c) Para atos relacionados com a alienação de património, a TecMinho obriga-se através das assinaturas do presidente e do vice-presidente da Direção. -----

d) Para o estabelecimento de protocolos de colaboração com outras entidades, a TecMinho obriga-se através da assinatura do presidente ou do vice-presidente da Direção. -----

e) Para atos administrativos relacionados com a aquisição de bens ou serviços, e nomeadamente no que se refere à observância do estipulado no Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 18/2008), a TecMinho obriga-se através da assinatura de um dos seguintes responsáveis: presidente da Direção, vice-presidente, diretor geral ou diretor financeiro. Para os procedimentos relacionados com a aquisição de bens ou serviços por montantes de valor igual ou superior a 5000 (cinco mil) euros, a TecMinho obriga-se através da assinatura do presidente ou do vice-presidente da Direção. -----

f) Para atos relacionados com a execução de projetos financiados no âmbito de programas nacionais ou internacionais, a TecMinho obriga-se com a assinatura do presidente da Direção, do vice-presidente ou do diretor geral. -----

g) Para atos relacionados com a celebração de contratos de prestação de serviços e a celebração de contratos de trabalho e de bolsas de investigação, a TecMinho obriga-se com a assinatura do presidente da Direção, do vice-presidente ou do diretor geral. -----

h) Outros atos de gestão não previstos nas alíneas anteriores deverão ser levados ao conhecimento do presidente e do vice-presidente da Direção, obrigando-se a TecMinho com a assinatura de um deles. -----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2. Análise dos resultados operacionais e económico-financeiros referentes ao primeiro semestre de 2016. -----

Foram apresentados pelo diretor geral os resultados das principais atividades da TecMinho durante o primeiro semestre de 2016 (i.e. Transferência de Tecnologia: proteção da propriedade industrial, comercialização de ciência e tecnologia e empreendedorismo; e Formação Contínua: projetos e serviços de formação e e-learning). Tendo por referência os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades de 2016, foi possível concluir que a maioria dos indicadores está a ser executada dentro das metas planeadas. -----

Foram depois apresentados pelo diretor financeiro vários mapas contabilísticos relativos ao período janeiro-junho de 2016, nomeadamente o balanço semestral, demonstração dos resultados por natureza, demonstração dos resultados por funções, demonstração dos fluxos de caixa e execução orçamental tendo por referência o orçamento previsional para 2016. A partir da apresentação dos referidos documentos, constatarem-se os seguintes aspetos essenciais: -----

A TecMinho apresenta uma execução orçamental ligeiramente acima do que estava planeado em termos do orçamento previsional para 2016. Esta análise foi baseada na estrutura de rendimentos e gastos da demonstração de resultados por natureza, podendo constatar-se que o total de gastos até 30 de junho de 2016 representava cerca de 61% do total do orçamento

previsional, sendo que o total de rendimentos, até à mesma data, ascendia a 60% do valor total previsto para 2016. Importa ainda referir que, no que diz respeito à estrutura de rendimentos, se registou uma evolução na rubrica "subsídios à exploração" que aumentou cerca 32% face ao mesmo período de 2015, o que se explica fundamentalmente pelo facto de a TecMinho já ter contabilizado parte dos incentivos destinados a projetos financiados, nomeadamente projetos europeus, que se iniciaram ainda no exercício de 2015 (2º semestre). -----

Em termos da evolução do valor das disponibilidades registou-se uma variação positiva de aproximadamente €183.134 relativamente a 31 de dezembro de 2015. Esta evolução resulta da conjugação de dois fatores: -----

- A manutenção dos níveis de faturação dos exercícios anteriores que permitem à rubrica "prestações de serviços", ter, em 30 de Junho, uma taxa de execução de aproximadamente 59% do valor total previsto para o exercício de 2016. -----
- Uma melhor capacidade de efetuar cobranças junto dos clientes, sendo reflexo disso a estabilização do prazo médio de recebimentos em valores muito próximos dos 60 dias: 59 dias em dezembro de 2015 e 68 dias em junho de 2016. -----

Após apreciar os documentos acima referidos e questionar o diretor geral e o diretor financeiro sobre alguma da informação apresentada, os membros da Direção consideraram globalmente positivo o desempenho operacional e económico-financeiro da Associação no primeiro semestre de 2016. -----

3. Outros assuntos. -----

No período dedicado à análise de outros assuntos, o diretor geral deu conta do facto de não obstante ter sido deliberado pela Assembleia Geral a transferência da sede social da TecMinho para o Campus de Azurém da Universidade do Minho, freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, em reunião extraordinária realizada no dia 14 de setembro de 2002, o certo é que tal não foi executado, na medida em que não se procedeu à outorga da competente escritura de alteração dos estatutos e posterior publicitação nos termos legais. Assim, de modo a dar cumprimento à deliberação da Assembleia Geral em apreço, sugeriu que fossem conferidos plenos poderes ao vice presidente da Direção, Prof. Jaime Carlos Luzia Ferreira da Silva, para, em representação da Direção, praticar tudo quanto for necessário ou conveniente ao fim indicado, nomeadamente outorgar e assinar a competente escritura pública. Após análise desta questão, a Direção deliberou por unanimidade conferir ao seu vice-presidente os poderes necessários para dar a devida execução à alteração dos estatutos, designadamente a alteração da sede social, conforme havia sido determinado na reunião extraordinária da Assembleia Geral realizada no dia 14 de setembro de 2002. -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do que, para constar, se lavrou a presente ata. -----



